

Informativo SEEL | Saúde

Precisamos falar sobre
Prevenção
ao
suicídio

Este informativo tem como objetivo o estímulo à reflexão sobre temas relacionados à segurança e saúde no ambiente laboral.

Dúvidas, sugestões e informações sobre saúde e segurança ocupacional, conte com o nosso SESMT.

Telefone: (62) 3201-9246

ARTIGOS EM DESTAQUE

A importância de se falar sobre o suicídio

Falar sobre suicídio é essencial para quebrar tabus, reduzir o estigma e salvar vidas. O assunto, muitas vezes tratado como um tabu, precisa ser abordado com sensibilidade e informação, pois a prevenção depende da conscientização. Muitas pessoas que pensam em suicídio sofrem em silêncio, enfrentando transtornos mentais, como depressão, ou situações de grande sofrimento emocional.

Ao falar abertamente, é possível identificar sinais de alerta, como mudanças de comportamento, isolamento e expressões de desesperança, e oferecer apoio adequado. Campanhas como o Setembro Amarelo ajudam a disseminar informações e recursos, incentivando a busca por ajuda profissional.

Conversar sobre o tema também promove a empatia, mostrando que ninguém está sozinho e que há esperança. A prevenção do suicídio é uma responsabilidade coletiva, e o diálogo é o primeiro passo para construir uma rede de apoio e acolhimento.

O pioneirismo do estudo sobre o fenômeno do suicídio por Émile Durkheim

Émile Durkheim, um dos fundadores da sociologia, foi pioneiro no estudo científico do suicídio com sua obra "O Suicídio" (1897). Ele analisou o fenômeno como um fato social, influenciado por forças coletivas, e não apenas como um ato individual.

Durkheim identificou quatro tipos de suicídio: egoísta (falta de integração social), altruísta (excesso de integração), anômico (falta de regulação social) e fatalista (excesso de regulação).

Sua abordagem inovadora mostrou que taxas de suicídio variam conforme fatores como religião, estado civil e contextos econômicos, destacando a importância do ambiente social no comportamento humano.

Durkheim rompeu com visões moralizantes, estabelecendo bases para a sociologia e influenciando estudos posteriores sobre saúde mental e sociedade. Seu trabalho permanece relevante para compreender as complexas relações entre indivíduo e coletividade.

Segurança e saúde

A importância de ser um doador de órgãos

Ser um doador de órgãos é um ato de generosidade que salva e transforma vidas. Uma única doação pode beneficiar até oito pessoas, oferecendo a chance de recomeço para quem enfrenta doenças graves ou insuficiência de órgãos.

No Brasil, milhares de pessoas aguardam na fila por um transplante, e a doação é a única esperança para muitas delas.

Além de salvar vidas, a doação de órgãos traz conforto às famílias enlutadas, ao verem que a perda de um ente querido pode dar sentido à vida de outros.

Para ser um doador, basta comunicar sua vontade à família, pois eles serão consultados no momento adequado. A doação é um gesto de amor e solidariedade que deixa um legado de esperança e humanidade.

Como funciona a doação e transplante de órgãos no Brasil

No Brasil, a doação e transplante de órgãos são regulados pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT), vinculado ao Ministério da Saúde. O processo começa com a identificação de um potencial doador, geralmente em casos de morte encefálica confirmada. A família é então consultada para autorizar a doação, mesmo que o falecido tenha manifestado em vida a vontade de ser doador.

Após a autorização, os órgãos e tecidos são avaliados para garantir sua viabilidade. A distribuição é feita de forma justa e transparente, com base em critérios como compatibilidade, urgência e tempo na fila de espera. Os dados dos pacientes são registrados na lista única nacional, gerenciada pela Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO).

O transplante é realizado por equipes especializadas, e o receptor recebe acompanhamento pós-cirúrgico para garantir a adaptação ao novo órgão. A doação é um ato que salva vidas e depende da conscientização e solidariedade de todos.

SETEMBRO AMARELO E VERDE

Mês de conscientização
da prevenção ao suicídio
e da doação de órgãos



SEEL
Secretaria de Estado
de Esporte e Lazer

